

ASSINATURAS:

Serie de 10 numeros... 5\$00

DIRECTORES E EDITORES

Joaquim Pires Faleiro Armando da Silva Fernandes Manuel Virgínio Pires

ANUNCIOS:

Contracto especial

PROPRIEDADE DO GRUPO EDITOR «POVO ALGARVIO»

SEMENARIO INDEPENDENTE

POVO ALGARVIO

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 29

Composição e Impressão

TIP. SOCORRO-Vila Real S.º Antonio

A' Última Hora

LISBOA, 14.—A Ordem do Exército determina a colocação dum regimento de granadeiros no antigo quartel de infantaria 4 a fim de satisfazer uma das mais insistentes reclamações da cidade, e, concentrar e disciplinar os excelentes atiradores que se dispersam pelas ruas, de noite, e pelas cadeiras de officio, em concertos isolados.

A Padaria Militar volta a funcionar nos estabelecimentos do Alto de Santana, devendo seguir á risca os processos empregados na cidade para o fabrico do pão, que é excelente, tanto na maneira cuidadosa como é amassado, como pela boa cozedura.

Agencia AH! VAI!

Sociedade Orfeónica

O grupo de amadores dramáticos da saudosa Sociedade Orfeónica está ensaiando uma opereta que despertará grande entusiasmo quando for representada e para a qual compuzeram na mais inspirada fraternidade e sólida camaradagem, o sr. José da Silva Domingues, a musica; e o sr. Professor Raimundo Lagoas, a letra.

Barbearia dos Martírios

O proprietario deste afamado salão de barbeiro e cabeleireiro da Rua Almirante Reis prontifica-se a executar todos os trabalhos concernentes á sua arte e bem assim anuncia que tem á venda brilhantina e cosméticos de 1.ª qualidade e um lote especial de pentes de boa marca—fabrico exclusivo desta casa.

Publicação

Consta-nos que o nosso conterraneo sr. Antonio José da Silva vai publicar um interessante livro sobre o «Crime da Poça das Feiticeiras»

PROGRESSO



O TEMPO!... Como ele passa e modifica as coisas!...

Poucos anos nos restam de vida, porque somos velhos, mais velhos do que os leitores julgam, mas temos imensa pena de não viver mais uns anos, para ver até onde tudo isto vai chegar.

O mundo está realmente bonito, apesar da crise de que se fala. E, quando olhamos para trás, para os tempos da nossa mocidade, mais vontade temos de viver, porque a antiguidade comparada com a actualidade, é como o carro e a mula do Grilo ao pé de um belo «De Soto» do Joaquim Pires Cruz.

Hoje é dia de festa, mas para nós é dia de tristeza, porque já não podemos fazer figura, já não temos força para nada, já não valem os dois caracois. Malditos anos!... Neste momento estamos a pensar nos grandes melhoramentos do seculo XX, nas grandes manifestações do progresso humano, que devem fazer os novos muito felizes, apesar de haver por aí muito caturra que diga o contrario. Pensamos na telegrafia sem fios, na radiotelephonia, na aviação, nos automoveis, na canalização das aguas e na barra nova de Tavira, pensamos em tudo o que ha de admiravel por aí fóra. Pensamos, sobretudo, nas boas mulheres, e pena temos de não as poder gozar. As mulheres!... No nosso tempo, era preciso baixar a cabeça até o chão para se ver um palmo de perna das sedutoras filhas de Eva, e, hoje, andam com as saias ao joelho, dando-nos completa liberdade de olhar ás suas lindas meias, artisticamente calçadas, e áquele pedaço de corpo, bem torneado, que elas envolvem e deixam transparecer, como se fôsem o véo de uma ninfa.

Em tempos que já lá vão, a mulher, depois de galgar os 30 anos, já parecia feia, porque ainda não tinha descoberto o material para disfarçar as rugas e o pano. Hoje, com uma untura de massa consis-

tente e uma caiação de alvaiadé e zarcão, fica menina e formosa, capaz de receber um beijo do mais novinho e casto rapaz.

Dávamos uma fortuna a todos os pulidores, sem ocupação, se soubessem pulir-nos e fazer-nos novos, para fazermos frente ás mulheres desta santa epoca que vai correndo.

Hoje, sim; hoje, dá vontade de ser homem e não morrer.

Nos nossos tempos, tudo era vergonha, tudo era contrabando, tudo era imperfeito. Falar com uma mulher—um horror. Até para beber era um horror, andando por esses tascos imundos que cheiravam a peixe pôdre e nos faziam vomitar tudo quanto o nosso estomago enzurrado ingeria. Hoje, não; vai-se ao café, e, ali, só a amabilidade do Cunha e do Luiz consola e embriaga o freguês. Apanha-se uma carraspana, e não ha receio de partir o nariz na calçada, porque ha luz publica a jorros, com a enorme distribuição de nabos pela cidade, alguns dos quais vão ser colocados ás portas do Canau, Belchior, Caiana, etc., a fim de evitar desastres aos toneis humanos que tenham de fazer os seus carregamentos.

A Camara, em homenagem ao estrangeiro, vai fornecer nabos aos consules, para iluminarem os seus edificios. O primeiro a ser beneficiado é o consul do Panamá.

Ao recordarmo nos da antiguidade e pensarmos que estamos no fim da vida, nada aproveitando das maravilhas da epoca presente, dá-nos vontade de ir consultar a Esperança—essa benfeitora e milagreira—a ver se, com as suas benzeduras, ela nos prolonga a vida até á organização da importante sociedade comercial e industrial que está na forja, sob a gerencia do Tomázinho.

Sensibilizados até o fim das costas, abraçamos o progresso.

Zé Alcorão

ULTIMA HORA

LONDRES, 14 ás 23^h e 59^m—Informa o «Daily Express» que se esgotaram em todas as fabricas os afamados e nutritivos produtos «Mitzi» em virtude das grandes encomendas feitas ultimamente pelo «Tavira Ginnasio Club»—Cabo.

Informa o nosso correspondente de Tokio que foi concedido o «Grand Prix de l'amour» a dois ciclistas tavirenses que efectuam diariamente as etapas Tavira-Cacela-Manta Rota-Tavira.

Contrato

Tendo chegado aos ouvidos do sr. Ricardo Covões a mercida fama de que gosa o garganteado do nosso amigo Eduardo Ramos, dirigiu-lhe imediatamente áquele empresario um convite para se incorporar na Companhia de Opera que está trabalhando no Coliseu.

Damos com muito prazer a noticia deste acontecimento que honra sobremaneira a nossa terra.

O nosso prezado amigo Eduardo aceitou o contrato e retira amanhã mesmo para a capital, aonde se estreia, cantando a romanza «Olhai a Direito»

Bôdo aos pobres

O benquisto comerciante da nossa praça sr. Arnaldo da Conceição Peres, dá amanhã, no seu estabelecimento, da Rua 1.ª de Maio, um importante bôdo aos pobres mais necessitados do concelho, o qual constará de cascas de arroz e outros artigos de novidade.

Concerto

Na noite de 17 pelas 23 horas, está marcado um concerto de ocarina de mão, por um ex-apassionado mal-correspondido que é eximio no instrumento.

O concerto tem lugar numa das ruas da velha Judéia.

Este número foi visado pela Censura

CONVITE

A Veneravel Ordem de S. Martinho, cumpre o doloroso dever de participar a todos os irmãos noviços e professos, que foi Deus servido levar da vida presente o saudoso, festejado, lembrado e sempre chorado dia 11 de novembro, onde todos em grande confraternização se banquetearam nessa noite nas diversas capelas da irmandade, fazendo votos para que o novo dia 11 que ha-de vir, seja mais prospero e farto na culinaria e regado do nectar dos Deuses o Bom Carrascão.

Tavira, 15-2-931.

A Ordem

Partidas e Chegadas

Partiu para Lisboa na passada semana, a fim de servir de modelo num dos principais ateliers fotograficos da capital e tratar do seu já excasso cabelo, o nosso conterrâneo sr. F. Fens industrial de calçado nesta cidade.

Mudou a sua residencia para a cidade de Portimão, onde foi instalar o seu consultorio de dentista, o sr. Luiz Gregório.

EXPLICAÇÕES

Habilitados com grande conhecimentos de gramatica, dão explicações os professores Verissimo Paulo e Francisco Martins.

Farmacia Feliz Branco

Tem em deposito uma avultada quantidade de drogas das conhecidas e afamadas marcas «Baboseiras» e «Palavrões».

Sousinha & C.ª

Sociedade de Responsabilidade Limitada, encarrega-se de seguros de toda a espécie, testamentos, heranças, saques, etc, tudo com a garantia da maior seriedade.

ANUNCIO

Tabacos nacionais e estrangeiros, fósforos das marcas «Patria» e «Vencedores» e papéis de fumar Zig-Zag

Precisa Charles Lapóca
Rua dos Deperados
TAVIRA

Explicações

Do Curso pratico de chauffeur, dá o abalizado volante relâmpago

J. Bento—TAVIRA

VIDA LOCAL

O Carnaval veio por alguns dias dar á cidade um aspecto de mais vida, fazendo-a sair da sua pacatez. Talvez, para ela fosse um remedio santo—o Carnaval permanente!... Quem se atreve a dizer que não?

Durante esta epoca de folia, ha foguetes, musica, danças, comida e bebida, todos saem de casa, á noite, uns com mascara, outros sem mascara, poucos são os que não se divertem e que não álteram, ainda que levemente, os seus habituais costumes, pois, o Carnaval, irrequieto e atraente, penetra em todos os corações e movimenta todos os corpos. Dá força aos velhos e cura os enfermos, e disso temos a prova, aqui, ao pé da porta, onde uma vizinha nossa, bonita e risonha, apesar de ter uma unha do pé encravada, não tem perdido uma noite de pagode.

O Carnaval penetra nos guarda fatos, trazendo para a rua «toilettes» de todas as formas e feitios, algumas, talvez, do tempo dos Filipes, que a traça por milagre tem deixado escapar.

O Carnaval penetra em toda a parte!... E se ele, como o maior bolchevista que conhecemos, penetrasse no cofre de certos ricos e trouxesse cá para fóra o seu dinheiro e lhe desse ar e movimento como dá ás varias farpelas antigas, que vão exhibir-se no rodopio do Pau Vidrado e do Teatro?

Leitores! E' de toda a conveniencia fazer-se uma representação á Quaresma, por intermédio das novas e velhas beatas, para que não venha tão cedo acabar com o Carnaval. E' deixa-lo viver mais alguns dias, pelo menos, porque ele, certamente, muita coisa nova faria aparecer, muitas paixões e amores incendiaria, muito vinho e aguardente levaria aos estomagos abalados perante a canalização das aguas, e até faria promoções de coroneis á generais, transformações de paisanos em militares, pelo desejo que há do Regimento.

O Carnaval tem prestigio. O Carnaval é gracioso. O Carnaval tem valor e pesa na balança social. O seu enorme poder sobre as massas não admite duvidas, não admite discussões. E' assim mesmo. Ele, e só ele, consegue reunir, ali, no Teatro Popular, gente de todas as castas, gente de todas as jerarquias. Ele, e só ele, consegue misturar sob a cupula iluminada e enfeitada daquele

edificio, o sangue azul com o encarnado, ligando tudo pelo mesmo ideal, o que nos dá a impressão de uma pequena Russia soviética, onde desaparecem todos os preconceitos e pergaminhos, para dar lugar a uma vida de completa igualdade e fraternidade, sem que a ordem e o respeito sofram a mais leve beliscadura na sua essencia.

Um facto como este, que marca uma impressionante excepção na historia dos nossos costumes, só o Carnaval, com a sua influencia prodigiosa, pôde produzir, parecendo ele que frequentou a escola de Lenine, e veio, aqui implantar, proficuamente, os ensinamentos recebidos nessa escola.

Camarada Carnavall... Recebe um abraço deste teu correligionario, pela gloriosa obra que tens levado a efeito entre nós. Graças á tua coragem, á tua persistencia e á tua simpatia, tudo se junta fraternalmente perante a figura épica do *nuestro hermano* D. Gregorio Piecho. O seu piano é um verdadeiro clarim que toca a unir. As balizas que demarcam a *alta* e a *baixa* terminam á entrada do Teatro Popular. Lá dentro um mundo novo existe. Cada um é quem é, e todos se divertem. Custou, mas foi... A evolução assim o impôs. E tu, que és velho, mas que a velhice não te gasta, tens sabido acompanhar a roda do tempo, tens sabido modernizar a sociedade durante o tempo em que pontificas, pois, logo que acaba a tua divertida temporada e recolhes ao silencio tudo volta á mesma monotonia, ao isolamento dos seus lares, erguendo-se entre cada domicilio uma muralha, que separa esta gente durante um ano, como aves de arribação que se despedem.

Passado o Carnaval, quantos corações e estomagos não passam a sofrer—uns pelo amor, outros pela bebidal...

Se ele continuasse, consolar-se-hiam todas as almas sofredoras, pois, não deixariam de encontrar no Pau Vidrado e no Teatro tudo quanto lhes fizesse falta para alegrarem o seu espirito e encherem a sua barriga. E o dinheiro? Não faltaria, porque o Carnaval é generoso e abundante, não consente faltas, proporcionando todas as facilidades, para cada um gosar a seu modo, desde o mais novo ao

mais velho, desde o mais pobre ao mais rico.

Tristezas não pagam dividas, e, portanto, toca a divertir!...

O Carnaval traz a alegria, a fartura. O Carnaval, em suma, traz o progresso. Todos os anos apresenta uma inovação, pinta quadros diferentes, arranja novas coisas, que muitos não esquecem...

Este ano, a mais sensacional novidade que trouxe para o burgo, foi um laço de apanhar cães, habilmente maneado pelo José Ruivo, executor das sentenças condenatorias, que tem percorrido as ruas da cidade á frente de um exercito de rapazes, fazendo-se acompanhar do respectivo carro celular, onde as vitimas são conduzidas ao canil do Alto de Santana, para lhes ser aplicada a pena capital.

E' a unica nota triste que o Carnaval nos apresenta. No meio de tanta folia e prazer, armou-se o José Ruivo em carrasco, investido de poderes discrecionarios para arrancar os *lulus*, branquinhos e espertalhões, ao convívio das suas bondosas donas—desde que não tenham a competente licença de livre transito—o que deve causar alguns desgostos e fazer derramar algumas lagrimas, apesar da ocasião ser de festa.

Nestas circunstancias, pedimos licença para apresentar duas propostas ao povo desta cidade:

Considerando que a epoca carnavalesca não deve ser perturbada e enlutada pela matança dos pobres animais caninos, que tanta animação dão ao Mercado Municipal, todos os dias, á hora das compras, e que tão bons serviços prestam ao jardineiro, no arranjo dos canteiros, fornecendo-lhe trabalho e adubo para os mesmos, propomos a extradição do José Ruivo, entregando-o ás mãos do zeloso Auréliano, que lhe dará o devido destino mediante a insignificante oferta de uma adega inteira, isto sem ofensa á sua qualidade de propagandista da lei seca.

Considerando que o Carnaval deve existir permanentemente, do qual se esperam apreciaveis beneficios para a colectividade, propomos que seja solicitado á Empresa do Pau Vidrado e á Direcção do Teatro Popular, que não fechem as suas portas, conservando-as abertas, todas as noites, desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.

J. J.

“Nova Grafonola”

Pelo sr. A. A. (inventor da electricidade liquida) acaba de ser descoberto um novo modelo de grafonolas.

Trata-se de um aparelho cuja caixa de resonancia é feita em *caivo-sabão* e *marmitô-metal* o que dará ao aparelho uma nitidez de sonoridade até hoje não alcançada.

Aqui fica o aviso aos que pretendam adquirir um aparelho ultra moderno a preços convidativos.

Patente registada.

A. B. C.

Secções de Anuncios

INTRUJICES e trapalhices ao domicilio. A. Pires—Tavira.

TELHA e AREIA de optima qualidade. Vende J. Garrana—Tavira.

LIÇÕES de solfejo, canto e bailes. Ensina-se por metodos modernos. Preços convidativos. J. Pires—Tavira.

QUARTOS para hospedes com permanencia ou sem ela. Alugam-se. P. Fina—Tavira.

RAPAZ novo e sem fortuna, deseja contrair matrimonio com senhora da mesma idade, que possua bens. Dirigir condições a esta redacção com as iniciais J. A. M.

PROFESSOR DE DANÇA oferece-se para lições gratuitas. J. Almeida—Tavira.

GUARDA-LIVROS habilitado para tomar conta de escritas comerciais. Oferece-se. J. Peixoto—Tavira.

COLOSSAL sortido de gravatas e jaquetas para disfarces. Ultimos figurinos. M. Silve (ao pé do Poço)—Tavira.

Compram-se toda a qualidade de passaros. Vendem-se e trocam-se tambem. Ensinam-se a cantar. J. Rocha—Tavira.

HOMENS

Com exame de instrução primaria e conhecedor de leis, oferece-se para a transformação de estatutos e dissolução de sociedades.

Dão-se informações na já falecida Sociedade Orfeónica de Amadores de Bebida e Dança.

Gomes & Faria

Grande sortido de morteiros, foguetes, bombas e estalinhos «tric-trac».

Fezem-se descontos nas vendas por atacado.

Jacques & Picoito

Habilitados com um estudo completo de todos os tipos de dragas, batelões e rebocadores, participam que vão montar o maior estaleiro da Europa, sendo as oficinas dirigidas pelo distinto engenheiro constructor naval Antonio Chinezza.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira no Café Arcada.

VENDE-SE

Uma seara de bigodes loiros para a fabricação de escovas para dentes.

Quem pretender, dirija-se a

Arménio Barba Roxa

R. Massa Vaz—TAVIRA

Magueda, L.ª

Previne os seus Ex.ªs Clientes de que tem um stock de bons fardos de bacalhau, são como um pero, que vende a preços reduzidos devido á crise do desemprego.

Cêbo Humano

Recente descoberta dum dos mais celebres alquimistas mundiais, optimo para a encebção de barcos, vende-se ás camadas pelos preços mais reduzidos. Descontos aos revendedores.

O agente em Tavira

Satériolacio Martins

Rua dos Papo Secos

ASSINA O

“Povo Algarvio”

Perfil

*E' bastante escanifrada,
Tem a côr do açafão,
De corpo não vale nada
E' um perfeito canhão.*

*E' muito namorada,
Mas a malta não a quer,
Porque tem 'ma bigodeira
Que a torna feia a valer.*

*Alem disso é presumida,
Em tudo mete o bedelho,
A criticar leva a vida,
E a enfeitar-se ao espelho.*

*Este simpatico rosto
Que aqui vem fotografado,
Nasceu a onze de Agosto
E mora no outro lado.*

Mavires

Atenção

Caso Vossas Ex.^{as} desejem comprar pós de arroz das marcas, «Sucata» e «Putrea», os unicos que podem reacionar o sangue a ponto de prepararem empingens descomunais em 48 horas.

Procurem o muito antigo ten-deiro ambulante.

D. Páco

Anuncio

Senhora simpatica, que saiba tocar piano, bordar, pintar e falar francês que deseje consorciar-se com um rapaz já idoso, baixo, com óculos, um pouco calvo e galanteador em extremo. E' dirigir-se em carta fechada ao sr. Jacó Lampreia.

R. Arquinedes—TAVIRA

Sessão Solene

A colocação duma unidade militar em Tavira e a reabertura da Biblioteca Jara vão ser festejadas condignamente numa sessão solene que se realizará nas salas da Camara Municipal na próxima 3.^a feira e para assistir á qual é convidado todo o povo de Tavira.

A Comissão das festas dirigiu convites especiais a varias pessoas cujos nomes, representações de que se encarregam, e adornos com que se apresentam, a seguir explicamos:

O Sr. Sebastião José da Silva, de beca, discorrerá com brilho sobre a hermeneutica do Código do Processo Civil.

Isidoro Pires, vestido de trovador medieval, cantará versos inéditos da sua autoria.

Fará acompanhamentos de jazz-band com o espadim sobre a pasta.

Sebastião Trindade,—a farda e o chapéu armado da esquecida Academia das Sciencias de Portugal dando uma nota erudita á festa—que, em seguida, distribuirá gratuitamente pela assistencia muitos exemplares do seu anunciado romance.

Espera-se que

O Sr. Antonio Mansinho entrará triunfante das provas de corrida pedestre que nesse dia se devem realizar com o percurso da Conceição a Tavira.

O Sr. Joaquim do Carmo Palma, de dandy, deixará vêr pela abertura da sua correcta casaca uma faixa com este le-treiro: «Todo o bom músico... deve saber tocar!».

Virgilio Monteiro, de bailarina, com gazes que não sejam axfixiantes, imitará trabalhos de Ana Pavlowa.

Presidirá á sessão o venerando **Sérgio Augusto de Campos**, a quem será tributada uma homenagem por se encontrar restabelecido dos ferimentos recebidos no atentado automobilista que o ia vitimando.

S. Ex.^a inaugurará os trabalhos com um chistoso discurso da sua lavra.

Sabemos que proporá aos assistentes que decidam qual deve ser eleito «Benemerito da cidade de Tavira»: «O sr. Dr. Braz ou o sr. Francisco Entrudo?»

O Sr. Capitão Fernandes vestirá o traje de Harpagão.

João Maldonado, de mosquete e chapéu de abas largas, representará façanhas de D. Ramon de Capichuela.

Vaz Marques surgirá dum alcapão, fresco e nú como a Verdade.

O Sr. Tomaz Pires, de pé descalço, galgará as escadas gritando: «Viva a Revolução Social».

Antonio Trindade não pode comparecer por ter sido con-

tratado para cilindrar as estradas.

O Sr. Antonio Arnedo, coberto por um fardamento isolador de sueste virá explicar a sua nova descoberta: «A força eléctrica das águas canalizadas».

O Sr. Antonio da Fonseca, metido no traje e no estilo setecentista de Bocage, aspergirá a assistencia com primorosas sátiras repentistas que parecerão perdigotos de Moet-Campina.

O sr. João Centeno virá de proposito dar vivas «A' República».

E Luiz Sebastião Peres, o tribuno, abandonará com desgosto Vila Nova de Cacela, e segurando com o braço esquerdo a pasta, e estendendo sob o manto de Demóstenes a mão direita, num gesto largo, virá enobrecer esta solenidade, com primorosos oratórios dignos de Rosalino Candido.

Não pode faltar nesta sessão uma cerimonia litúrgica.

Já outra vez os navios não vão para o mar; nem os aviões para o vôo; nem as alvenarias constituem parede, sem serem horrifadas com agua benta.

Para que haja cheiro de santidade na função prometeram subir até á sala da Camara de vela acesa na mão e oparóxa os srs. Dr. Chagas e Francisco Entrudo que nesse dia devem regressar da sua peregrinação á Fatima.

Perfil

*E' alto, muito trigueiro,
Magrisela como um cão,
Anda sempre sem dinheiro
E é crava de profissão.*

*Apesar-de beixigoso
O que lhe não causa abalos,
Deita um hálito asqueroso,
Tem caspa e sofre dos calos.*

*Tem os cabelos castanhos,
E' assaz namorador,
P'ra cheirar bem toma banhos
Com essencias Benamor.*

*Tem o bigode comprido,
E afinal, a barba é rara,
E' um perfeito cupido,
Mas que nunca lava a cara.*

*E' bastante perspicaz,
Tem arte p'ra caloteiro,
Os sapatos que ele traz
Inda os deve ao sapateiro.*

Mavires

Par de Botas

Vende-se um grande par de botas, com magnifica sola «michelin» de 10 centímetros de grossura. Estas botas, pelas suas excelentes características e solidez de construção, podem servir para batelões de carga, vapores de arrasto e barcos de agua. Trata-se com o diplomata Antonio Trindade—Rua das Cortezias

FIGOS

Estes deliciosos frutos que já em tempos foram nesta cidade, applicados na fabricação da Calfiguina, sai actualmente, empregados no fabrico de gazes detonantes e lacrimogénios, por recente descoberta do illustre traço-quimico, sr. A. Milomens.

VENDEM-SE

Dois armazens situados na R. Jacques Pessoa e tres moradas de casas terreas na R. da Porta Nova, todas com quintal. Dirigir-se a José Rodrigues Centeno.

JAIME SILVA

MÉDICO

CONSULTAS: das 9 ás 11 e das 12 ás 15

Rua Dr. Parreira—TAVIRA

Recebem-se assinaturas e anuncios para o «Povo Algarvio» no Café Arcada, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Móvida a Electricidade)

A MELHOR TIPOGRAFIA DO ALGARVIE

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

VENDE-SE

Predio para residencia e estabelecimento

Composto de loja e primeiro andar com diversos compartimentos, na rua Almirante Candido dos Reis, desta cidade, para onde tem duas portas com os n.ºs de policia 142 e 144 e tambem com entrada pela rua Roque Faria, n.ºs 57 e 57 A.

Tratar com o seu proprietario José Bernardo Peres Ramos, residente no aludido predio.

HOMEM

Reformado da Grande Guerra, com 38 anos de idade e exame de Instrução Primaria, oferece-se para qualquer trabalho, exigindo pouco ordenado. Dão-se referencias.

Informa na ourivesaria de José Viegas Mansinho.

VENDEM-SE

dois barcos de 8 toneladas cada, com todos os seus pertences.

Dirigir-se a Jorge Coelho Ribeiro em Tavira.

José Augusto Neves

ESPECIALIDADE EM LANIFICIOS

Participa aos seus ex.^{mos} clientes que tem presente-mente em deposito uma grande quantidade de artigos da sua especialidade, tais como: elasticotins, gabardines, mesculas, cheviotes, fazendas proprias para a gente do mar, etc. Preços sem competencia

VENDE-SE

um barco de 20 toneladas, com todos os seus pertences.

Dirigir-se a José Rodrigues Centeno em Tavira.

PREDIO

Vende-se, na Rua José Pires Padinha, com o n.º 24 de policia. Consta de primeiro andar, e de rés-do-chão, onde se encontra instalado o «Café Gilão».

Vende-se igualmente, grande quantidade de vazilhame e todos os pretenses do Café.

Dirigir propostas a Joaquim Mendonça Meixinha—Tavira.

VENDE-SE

Uma propriedade no sitio da «Foz» com terra de sequeiro e regadio, com casa para caseiro e proprietario.

Uma casa na Rua da Liberdade, 91, 93 e 95.

Facilita-se o pagamento. Dirigir propostas ao seu dono—Olhão.

Moto-Indian

Com side-car. Estado nova. Bom funcionamento. Vende: Antonio Ramos Dias—Tavira.

Curso de Explicações

Dão explicações do Curso Geral dos Liceus, pessoas com longa prática de ensino e optimos resultados nos anos anteriores.

Habilitam-se tambem alunos para exames singulares.

As aulas funcionam de dia e á noite, na Rua Dr. Parreira, n.º 53—Tavira

Dr. RAMOS PASSOS

INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA

CLINICA GERAL

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Extrações sem dor, obturações, dentes a pivot, dentaduras e dentes artificiais.

CONSULTAS TODOS OS DIAS das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

TELEFONE N.º 55

Praça da Republica, 23—TAVIRA

Fabrica Santa Maria

TAVIRA

Vende-se ou arrenda-se esta fabrica de conservas, facilitando-se o pagamento.

Escrever ao proprio.

Dr. Callega-Advogado Rocio, 93—Lisboa.

Pombos Correios

Raça Belga

Vende em grande quantidade de Antonio Ramos Dias—Tavira.

Quartos completos,
Salas de jantar,
Salas de visitas,
Moveis desirmanados

EM

Madeiras de 1.^a Qualidade

POR

PREÇOS MÓDICOS

MOBILIAS

NA

Mobiladora Economica

OLHÃO

Artigos Religiosos
TAPEÇARIAS
BIJOUTERIAS
MOVEIS DE FERRO

E

AGENCIA FUNERARIA

Rua Dr. Miguel Bombarba, 45 a 51

TELEFONE N.º 24

T. S. F.

Vende todos os artigos
aos melhores preços
o estabelecimento

RADIO-FARO

Rua D. Francisco Gomes, 30, 30-B

FARO

Reparai
com atenção!...

Executam-se com a maxima
perfeição,

trabalhos em crochet
e rendas de Peniche.

Prestam-se todos os esclare-
cimentos no Café Arcada

Carlos d'Almeida
Bramão

ALFAIATARIA

Encarrega-se de todos
os trabalhos conge-
neres á sua arte.

RUA DA LIBERDADE

TAVIRA

Neves & Carlota

MERCEARIA, PAPELARIA,

Cereais, Louças,
Vidros, Miudezas,
etc., etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telefone N.º 14

Stand DE SOTO

Rua Infante D. Henrique, 130

Rua Almirante Candido dos Reis

FARO

TAVIRA

EM EXPOSIÇÃO

Automoveis DE SOTO e AUSTIN

Visitem V. Ex.^{as} este STAND para poderem apreciar a elegancia,
conforto e solidez destes carros.

Camionetes INTERNATIONAL e pneus ENGLEBERT

ACESSORIOS AOS PREÇOS DE LISBOA

CONCESSIONARIOS NO ALGARVE

Garage Tavirense, Limitada

Luiz d'Almeida

COM

VIVEIRO DE PLANTAS

e

ARVORES DE FRUTO

COIMBRA

BOIÇA DE CEIRA

TIPOGRAFIA MODELO

Executam-se todos
os trabalhos tipo-
gráficos com a má-
xima perfeição e
rapidez.

Rua da Liberdade, 49 - TAVIRA

Escrita Comercial

Pessoa habilitada e com
longa pratica, toma conta
de toda e qualquer es-
crita

Encontra-se igualmente
apta a trabalhar nos ba-
lanços do «fim do ano».
Dão-se referencias.

Pedir informações no CAFÉ ARCADA

José Francisco da Graça
RETROZARIA

e

Artigos de Fanqueiro

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

AUTO-SPORT

Gazolina e oleos ATLANTIC

Productos fotográ-
ficos AGFA.

ARTIGOS DE SPORT

Pneus DUNLOP, FISCH
e DUNLOY.

Sempre que V. Ex.^a precise de im-
pressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro

Vila Real de Santo Antonio

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábrica de Moagem
e Massas pelos pro-
cessos mais mo-
dernos.

Vende-se

Talhão de terreno para construções

No largo José Joaquim Jara,
freguesia de Santa Maria, desta
cidade, com a superficie de
560.^m², que confronta do nascente
com rua, por onde mede
17.^m05, norte com outra rua,
poente com outra rua, por onde
mede 14.^m e sul com terreno da
firma J. F. Guerreiro, Succes-
ores, L.^{da}, por onde mede 36.^m10.

Tratar com o solicitador Joa-
quim do Carmo Peres—Tavira.

VENDE-SE

Uma propriedade no sitio
«Belmonte», com casas para ca-
seiro e proprietario.

Dirigir propostas a José Men-
donça Furtado Januário, Rua de
Ferrarias 44—Beja.

Para informações tratar com a
senhora D. Maria Candida de
Mendonça, sitio de «Arroios».

Atenção

Passagens e Passaportes
para a América do Norte,
Cuba, Argentina, Brazil,
Africa, França, etc.

Bento Guerreiro Matias

Encarrega-se de obter
toda a documentação
necessária

DEBAIXO DOS ARCOS

TAVIRA

Tinja em casa



SÓ COM

TINTAS de HEITMANN

MARCA

RAPOSA

(83 côres diferentes)

CADA CARTEIRA
1\$50

As tintas «Marca Raposa»
são as melhores para
tingir em casa.

Agente para o
concelho de Tavira:

Cunha & Dias, L. da

8, Rua da Liberdade, 10